



Osteopatia no tratamento da dor Lombar Crônica não específica

Gerson Lucas da Silva

Discente em Fisioterapia

Instituição: Centro Universo Goiânia

Renata Cristina Leite Silva

Mestre em ciências da saúde, docente do curso de Fisioterapia

Instituição: Centro Universitário Salgado de Oliveira

RESUMO

A dor lombar (lombalgia) é uma das doenças musculoesqueléticas mais comuns e com maior prevalência em adultos, podendo afetar até 65% dessa população por ano e 84% durante a vida. A Osteopatia é um método diagnóstico e terapêutico manual das disfunções de mobilidade articular e teciduais em geral; em complemento dela existe a osteopatia manipulativa que normalmente envolve técnicas manuais incluindo alongamentos de tecidos moles, manipulações de articulações, mobilização miofascial e manipulações viscerais.

Palavras-chave: Osteopatia, Dor lombar, Terapia manual.

1 INTRODUÇÃO

A dor lombar (lombalgia) é uma das doenças musculoesqueléticas mais comuns e com maior prevalência em adultos, podendo afetar até 65% dessa população por ano e 84% durante a vida. A Osteopatia é um método diagnóstico e terapêutico manual das disfunções de mobilidade articular e teciduais em geral; em complemento dela existe a osteopatia manipulativa que normalmente envolve técnicas manuais incluindo alongamentos de tecidos moles, manipulações de articulações, mobilização miofascial e manipulações viscerais.

O objetivo desta revisão é explorar o uso da osteopatia no tratamento da dor lombar crônica não específica. Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados PubMed e Scielo, com artigos publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês e português, sendo selecionados 7 de 12 artigos. Os resultados forneceram evidências de que as intervenções osteopáticas são eficazes na redução da dor e na melhoria do estado funcional em pacientes com dor lombar não específica, a curto prazo.

Outras intervenções como a mobilização miofascial também apresentaram resultados seguindo a mesma direção. Além disso, evidências limitadas e inconclusivas ocorrem para condições pediátricas e dores de cabeça primária. Portanto, outros estudos bem conduzidos são necessários para confirmar e entender a eficácia e segurança da osteopatia manipulativa na dor lombar não específica.